

# BRASIL POESIA

BP Folhetim. Ano 1. nr. 12. 01 maio. 2020



## Brasil, um país de poetas



### CLAUDIONOR APARECIDO RITONDALE

SÃO PAULO (SP), BRASIL

#### **BP. QUEM É VOCÊ?**

Sou Claudionor Aparecido Ritondale (1957, São Paulo). Meus pais são meu orgulho. Ela veio das lavouras de café; ele, da alfaiataria. Ela optou por ser mãe; ele, funcionário público, depois policial civil. Nos meus 63 anos, publiquei 60 livros, sendo 12 de poesia. Mestre em Língua Portuguesa, com alguns prêmios literários. Tradutor, revisor. Antologista, prefaciador. Crítico literário e de artes plásticas. Escrevi artigos de literatura e linguística. Consto em verbetes de três enciclopédias de literatura. Sou acordeonista amador.

#### **BP. COMO VOCÊ VÊ A POESIA BRASILEIRA?**

Pergunta difícil de responder. Atualmente, quase não há divulgação. Sempre considerei que, na história, tivemos grandes nomes da poesia, mas não sabemos nos divulgar, a dificuldade não está na escrita propriamente dita de poesia.

#### **BP. COMO FOI SEU ENCONTRO COM A POESIA?**

Iniciei na adolescência, tentando fazer um poema para uma pessoa por quem eu julgava estar apaixonado, mas meu encontro, de

verdade, foi no tempo em que cursei a faculdade de Letras na USP, onde conheci, a partir de boas e sólidas teorias, a essência da poesia.

#### **BP. FALE DE SEUS LIVROS/ POEMAS PUBLICADOS?**

Considero-me versátil, já escrevi poesia de muitas maneiras. Tive ótimas influências e fui um aluno de poesia muito aplicado. Fiz versos filosóficos, poemas curtíssimos, de um verso, poemas que se parecem com criações da poesia concreta, letras de canções, poesia em prosa, poesia exaltação, temática, de protesto....

**BP. JÁ FOI PREMIADO PELA SUA POESIA? QUAL FOI O MAIOR RECONHECIMENTO CULTURAL QUE SUA POESIA JÁ RECEBEU?**

Dois importantes foram: Primeiro lugar num concurso de professores escritores (Litteris, Rio de Janeiro, 2008), fui premiado com um computador; e uma menção (2010) no mais importante prêmio de poesia do mundo, que é o Prêmio Nósside de Poesia, promovido pelo Centro de Estudos Bosio, de Reggio Calábria (Itália), que faz parte do Diretório Mundial Unesco da Poesia.

**BP. COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A POESIA, NO BRASIL?**

Poderia ter mais divulgação. Há muita escrita boa por aí, sem divulgação; e muita porcaria sendo consumida.

**BP. QUAL É O ESCRITOR E RESPECTIVO LIVRO, QUE FOI SUA BASE POÉTICA?**

Não há um escritor apenas, nem um livro único. mas quem eu considero que tenha alcançado o verso mais elevado foi Mário Quintana: “Deus transcende de Deus”.

**EXPEDIENTE:**

Folhetim Brasil Poesias

Produção: Assis Editora.

Coordenação: Ivone de Assis

Contato: escreveai.ivone@gmail.com

Fone: (34) 3222-6033

Há espaço para anúncios.

# AUTOMERGULHO

Desperto ou ainda em sono, pesa-me o corpo  
Velho, febril, torpe na lucidez incorpórea, estagnada,  
Sonho sem sonhar, vigília contínua ou interrompida?

Nas profundezas interpenetradas de mar e céu,  
O vento me sopra cinzas fazendo-me vago num não sei se sonho  
A me querer desperto no orvalho tedioso e morno.

Há uma angústia grande a remoer-me a alma, como brisa em folhas de árvores.

[...]

Nossa imperfeição medida nas gotas de um relógio de água  
Ignorava para nós que nosso amor não valia a pena:  
Mal tínhamos perdido a aurora, e já era crepúsculo.

O não saber do tempo era nossa felicidade.

Aquilo que se movia na natureza e o que era sossegar inquieto  
Alimentavam nossa espiritual amabilidade incerta.  
Montanhas e cavernas montavam nosso quadro de ilusão.

Navios murmuravam seus destinos no horizonte.  
Bebíamos o cantar das aves e o marulhar nas conchas,  
Como auréolas inconscientes diante da certeza de ângulos retos  
coloquiais da vida.

Éramos dias a dormir, contentes do nada de sermos.

Aquecemo-nos de nossa nudez em fuga, carícias enganosas.  
Os lábios em meu quarto empalideciam-se a não querer vida.  
A dor de fruir! O tédio de sentir o mar, o mergulharmos em nós!

Os cortinados anseiam por nos dividir. Nossa vida é longe.  
Perdemos nossos nomes. Ah, se pudéssemos rir!  
O silêncio alheio arrebatava nossa loucura.

Ocos de sermos, identificamo-nos na paisagem esfumaçada.  
[...]

Um fino lençol encobre finalmente nossa ressecada Imperfeição..



PUBLICANDO HISTÓRIAS,  
FAZENDO AMIGOS.

CLAUDIONOR APARECIDO RITONDALE  
(FRAGMENTOS DO POEMA CLASSIFICADO  
NO PRÊMIO NÓSSIDE DE 2010).

BP Folhetim. Ano 1. nr. 12. 01 maio. 2020

“SEMPRE CONSIDEREI QUE, NA HISTÓRIA, TIVEMOS GRANDES NOMES DA POESIA, MAS NÃO SABEMOS NOS DIVULGAR, A DIFICULDADE NÃO ESTÁ NA ESCRITA PROPRIAMENTE DITA DE POESIA.”



## ELEMENTAR, MEU CARO WATSON

IV

(Leve sorriso da água, cada vez mais lese e mais distante, toda vez que uma folha tomba...)

V

Ah, este suspense eterno! Quando as gotas se agitam, jorram, transbordam, matam, catastróficas...

VI

E Ele, quando Menino, se divertindo em atirar pedrinhas...

VII

(E só as crianças não se assustam de nada)

MÁRIO QUINTANA (2005, p. 412-413)



# APESAR DA BARBÁRIE

Ademar Inácio da Silva

(Poemas).

